

ATA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CODIR 14/10/2020

Data	14/10/2020
Horário	8:30 horas
Local	Via Webconferência

Lista de presença:	1. Carlos Henrique dos Santos	Presidente Substituto do CODIR
	2. Jéssica Cristina Pereira Santos	Pró-Reitora de Administração - PROAD
	3. Gilberto Paulino da Silva	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional - PRODIN
	4. Maria Goreth Araújo	Pró-Reitora de Extensão - PROEX
	5. Gilmar Alves Lima Junior	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPESP
	6. Edslei Rodrigues de Almeida	Pró-Reitor de Ensino - PROEN
	7. Davys Sleman de Negreiros	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Cacoal
	8. Leonardo Pereira Leocádio	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho Calama
	9. Aremilson Elias de Oliveira	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Vilhena
	10. Marco Aurélio Anequine de Macedo	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Colorado do Oeste
	11. Elaine Oliveira Costa de Carvalho	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Guajará-Mirim
	12. Izaqueu Chaves de Oliveira	Representante do Diretor-Geral do <i>Campus</i> Ariquemes
	13. Váldezon Amaro Lima	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Porto Velho Zona Norte
	14. Leticia Carvalho Pivetta	Diretora-Geral do <i>Campus</i> Ji-Paraná
	15. Renato Delmonico	Diretor-Geral do <i>Campus</i> Jaru
	16. Miguel Fabrício Zamberlan	Diretor-Geral do <i>Campus</i> São Miguel do Guaporé
	17. Aloir Pedruzzi Júnior	Diretor de Educação a Distância - DEaD
	18. Débora Gonçalves Lima	Diretora de Gestão de Pessoas - DGP
	19. Patrícia Ferreira da Costa	Representante da Diretoria de Planejamento - DPLAN
	20. Janaína Maria Ferri Candea Saldanha	Assessoria de Comunicação - ASCOM
	21. Bruce Fabian Reis Albuquerque	Representante da Diretoria de Gestão de TI - DGTI

PAUTA:
1. ABERTURA DA REUNIÃO PELO PRESIDENTE DO COLÉGIO

O Professor Carlos Henrique dos Santos deu início a reunião, justificando a ausência do Professor Uberlando que se encontra em Brasília em busca de recursos, deu as boas-vindas aos participantes, verificou o quórum necessário e procedeu a abertura da reunião, por webconferência, apresentando a ordem do dia.

2. ORDEM DO DIA
2.1. Relatório da Comissão Própria de Autoavaliação/CPA de 2019, Prof. Clayton Ferraz Andrade.

O Prof. Clayton é o presidente da CPA e apresentou o relatório dos trabalhos da comissão durante o ano 2019:

1. Sugestões da autoavaliação 2019;
2. Processo de autoavaliação institucional 2020;
3. Questionário de Avaliação Institucional 2020;
4. Seminários 2020.

Sugestões da autoavaliação 2019 - As sugestões indicados no Relatório Institucional, foram inseridas pela CPA no sistema de planejamento do IFRO (RedMine), facilitando dessa forma o acesso e gerenciamento do Coordenador de Curso e do Diretor-Geral e que é necessário que o RedMine seja alimentado com as informações sobre as medidas tomadas. As ações globais são enviadas aos Diretores-Gerais e as demais ações são encaminhadas para as Coordenações de Cursos.

O Prof. Renato Delmonico e o Prof. Aremilson solicitaram informações a respeito das formas de acesso ao RedMine para visualização das sugestões da CPA, o que foi esclarecido pelo Prof. Clayton.

O Prof. Váldeon observou que algumas informações constam duplicadas no sistema RedMine, atribuídas a mais de uma coordenação com códigos diferentes. E que essa duplicação coloca o indicador para baixo. O Prof. Clayton explicou que isso se deve ao fato de que a reclamação se originou de uma coordenação e a obrigação é de outra coordenação ou da Direção-Geral, e que nestes casos, para que o índice não fique baixo, é necessário que a coordenação reclamante acompanhe as ações que estão sendo realizadas e alimente o sistema. O Prof. Váldeon sugeriu que seria interessante manter essas informações apenas na coordenação que tem a obrigação maior, para não gerar retrabalho de registrar a mesma informação duas vezes.

Processo de autoavaliação institucional 2020 - Este é o terceiro ano do ciclo, assim como está no Projeto de Avaliação Institucional (PAI). Neste ano será feita uma comparação dos resultados dos últimos dois anos.

2.2. Processo de auto avaliação institucional 2020, Prof. Clayton Ferraz Andrade.

Processo de autoavaliação institucional 2020 - Este é o terceiro ano do ciclo, assim como está no Projeto de Avaliação Institucional (PAI). Neste ano será feita uma comparação dos resultados dos últimos dois anos.

Questionário de Avaliação Institucional 2020 -

- O questionário será *on line*, somente para os cursos superiores e sem a presença *in loco* da CPA;
- Será disponibilizado o *link* de acesso nas mídias sociais, portal do aluno e AVA;
- Cada *Campus* deverá divulgar e incentivar a participação da comunidade acadêmica.

O Prof. Edislei parabenizou a equipe da CPA e fez sugestões a respeito da divulgação da pesquisa, pois observou que após a primeira divulgação há uma adesão e após alguns dias já decaí o acesso, então sugeriu disponibilizar um banner que irá aparecer a cada acesso do aluno e que faça disparos no aplicativo IFRO Mobile todos os dias, para lembrar os alunos.

Seminários 2020 -

- Será realizada uma *live* esclarecendo a importância da avaliação para a comunidade acadêmica;
- Dia 21/10, às 19h30min com discentes;
- Dia 22/10, às 19:30 com servidores;
- Haverá participação do PI e CGRAD.

O Sr. Gilberto Paulino da Silva esclareceu que através de uma portaria, todos os processos avaliativos, que eram do âmbito do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), foram sobrestados, e devido à pandemia, as avaliações *in loco* foram suspensas. Porém, foram divulgados protocolos a serem seguidos em caso de avaliações presenciais. Citou também que há processos em que as avaliações já foram realizadas e ainda não foram emitidas portarias, há a expectativa dessa finalização e que muitos cursos do IFRO serão liberados. Informou que há a discussão de mudanças no formulário de avaliação para que abranja as mudanças provocadas pela pandemia. Ressaltou a importância da CPA e que o resultado das avaliações servem de base para o processo decisório.

O Prof. Clayton informou que é colocado a resposta às demandas dos alunos nos documentos oficiais de forma que eles percebam que estão sendo ouvidos e atendidos, conforme o possível. Falou da importância da comunicação dos Coordenadores de Curso com os alunos.

O Prof. Clayton informou que foi apresentado ao Reitor, e que será submetido ao CONSUP (Conselho Superior do IFRO) para apreciação, algumas solicitações de mudanças no Regulamento da CPA. Uma dessas mudanças seria a criação de uma comissão local, que seria gerida pela Direção-Geral. O Prof. Renato Delmonico observou que será um desafio, considerando a realidade de alguns *campi* que ainda estão iniciando suas atividades, mas que considera muito importante.

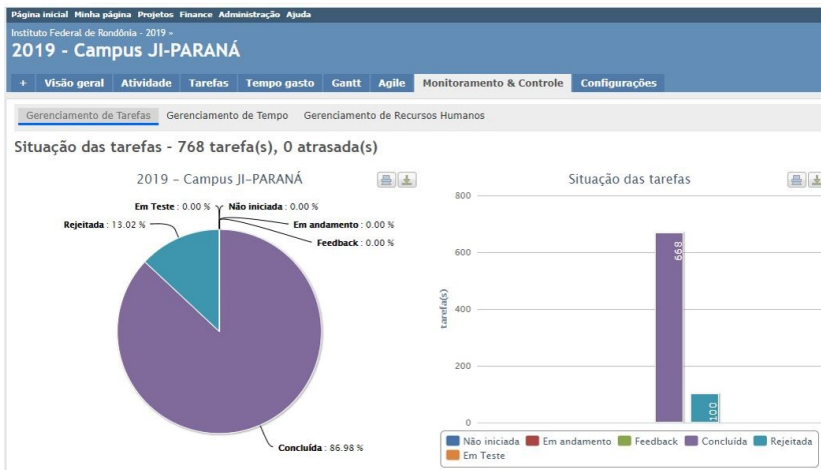
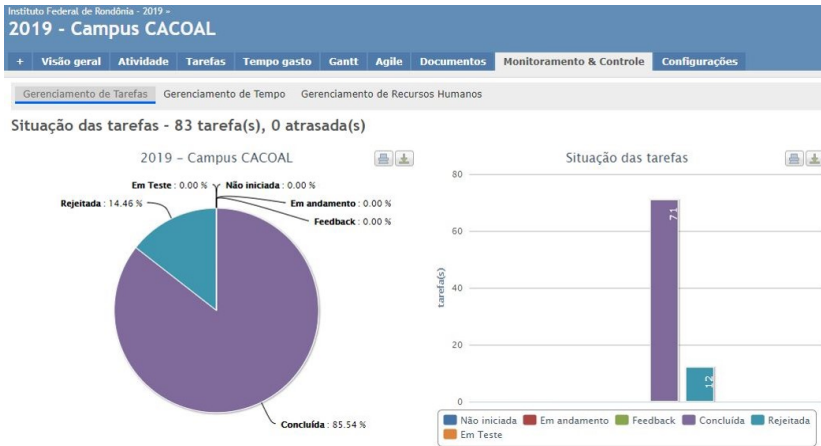
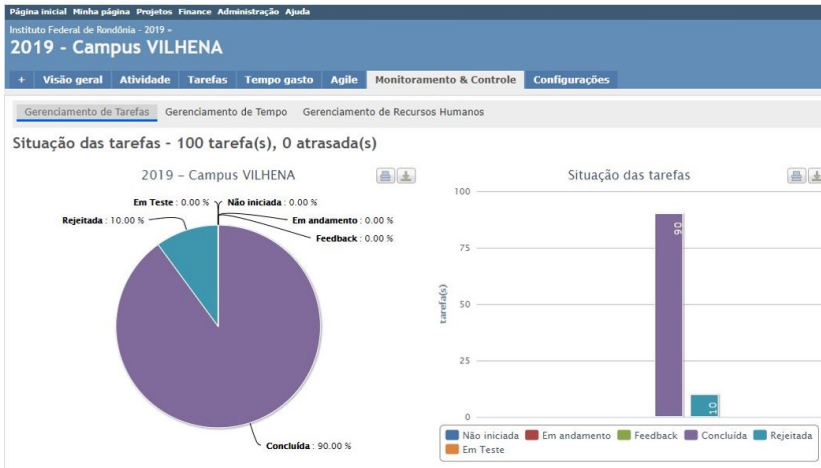
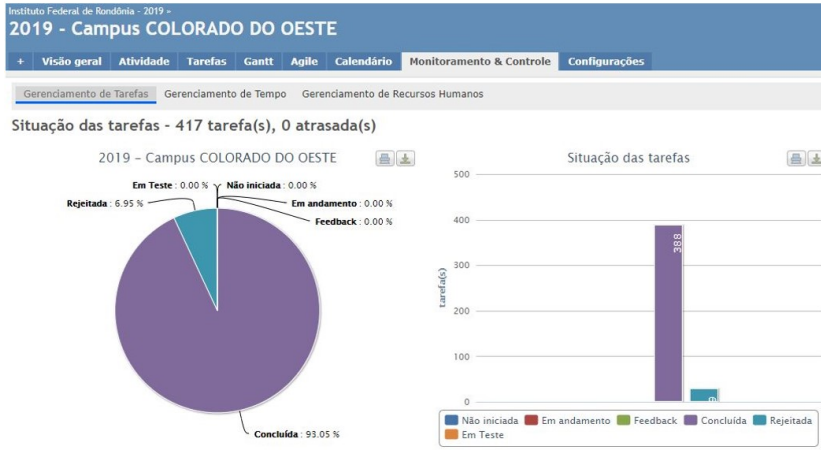
A Sr.^a Wilka Alexandra de Lima Campos, membro da CPA, pediu a todos colaborem participando ativamente na divulgação do processo de avaliação.

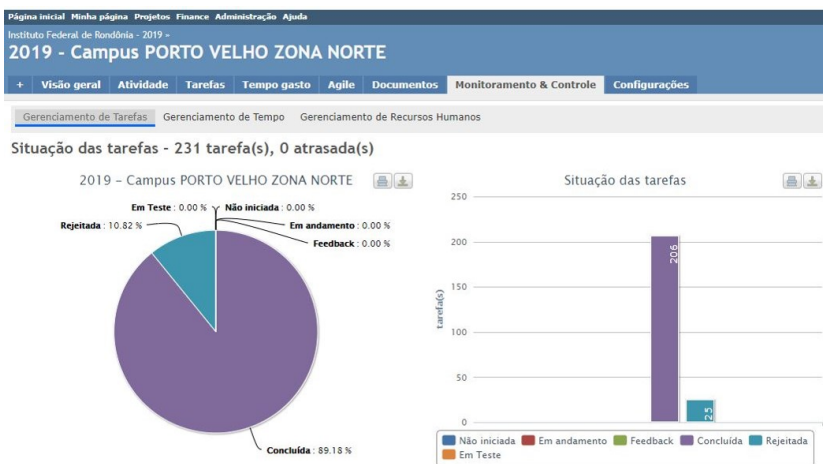
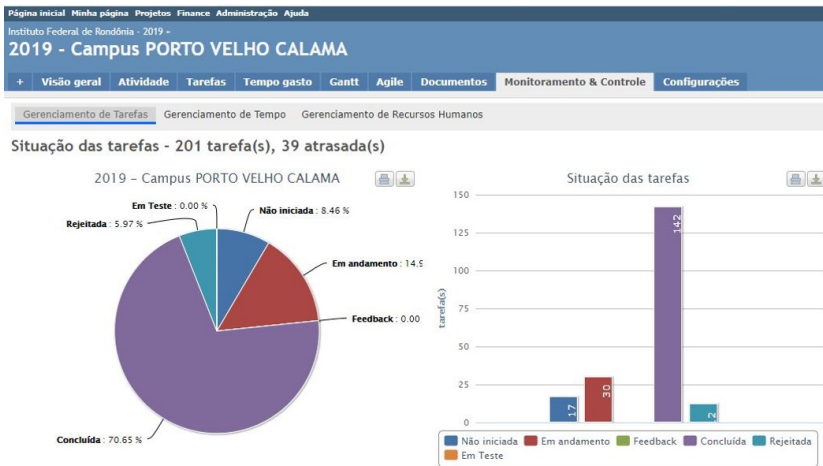
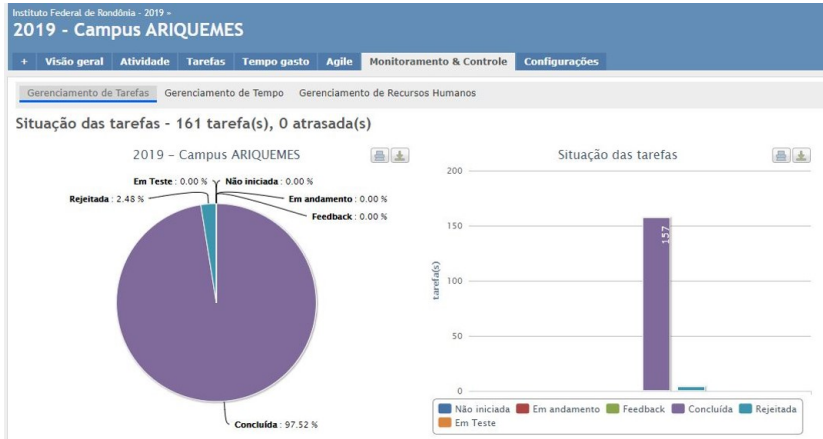
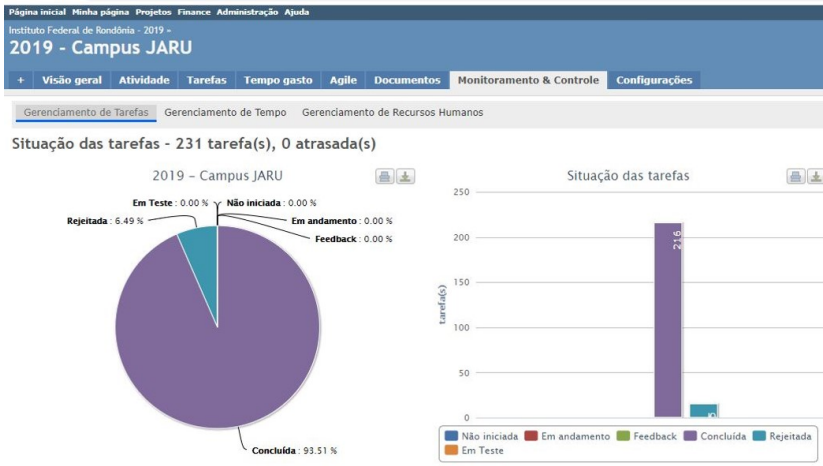
A Prof.^a Emi Silva de Oliveira, membro da CPA, agradeceu a todos, em nome da comissão, a recepção que os *campi* sempre ofereceram e solicitou que essa atenção permaneça a mesma nesse momento de trabalho remoto. Ressaltou que a comissão está a disposição para esclarecimentos e apoio.

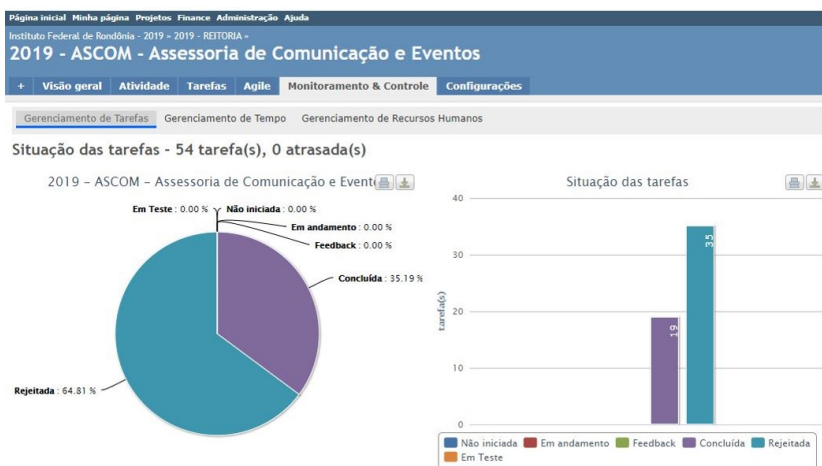
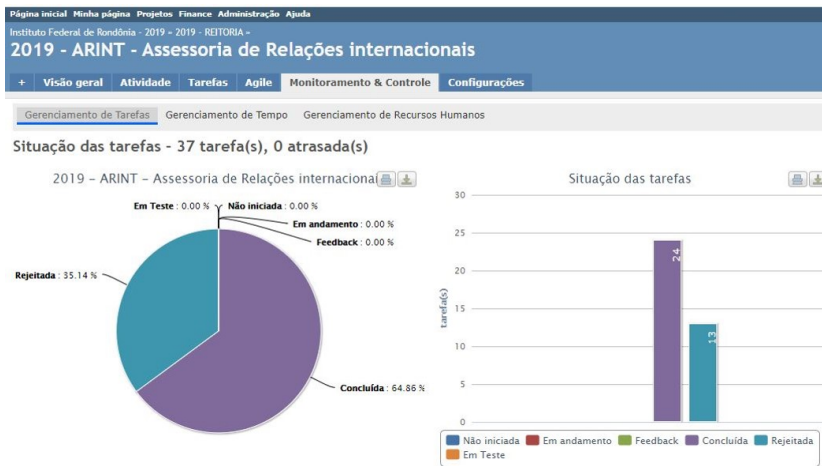
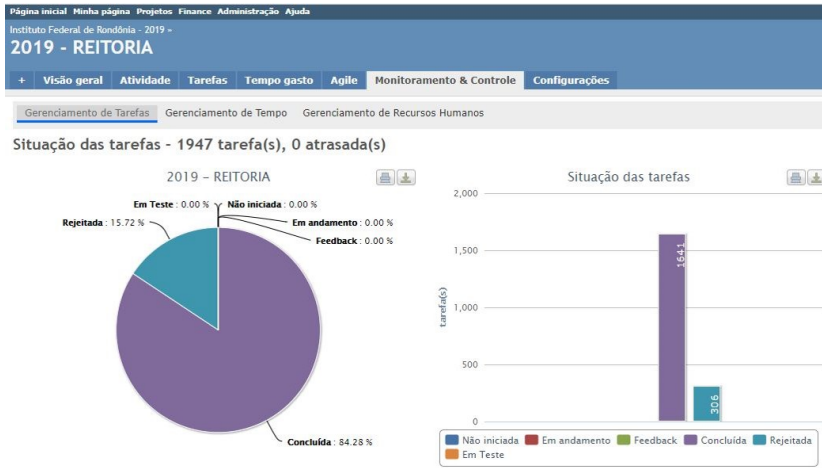
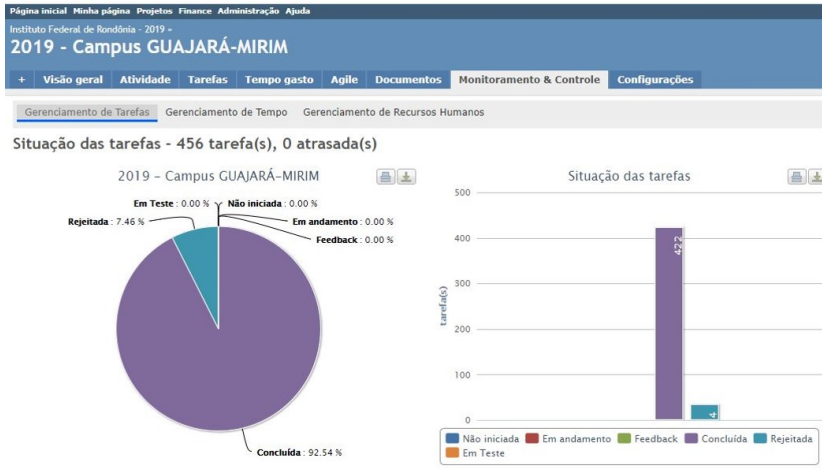
O Prof. Carlos Henrique observou os avanços dos trabalhos da CPA, que está bem estruturada, dando suporte aos cursos, nas avaliações destes e agradeceu, dizendo esperar que a próxima comissão conduza os trabalhos da mesma forma. Justificou a ausência do Sr. Arijoan, Diretor de Planejamento (DPLAN), que está acompanhando o Prof. Uberlando na viagem a Brasília.

2.3. 9ª RAE - Reunião de Avaliação Estratégica do IFRO, Relator Sr. Gilberto Paulino da Silva.

O relator apresentou o Plano Anual de Trabalho de 2019 com dados quantitativos, no nível das tarefas:

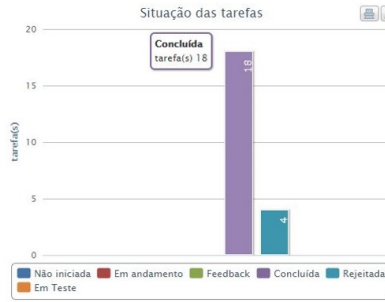
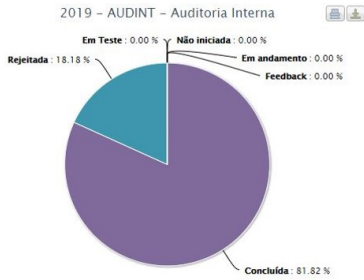






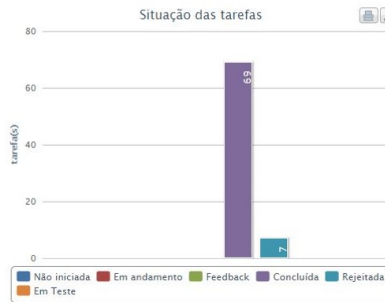
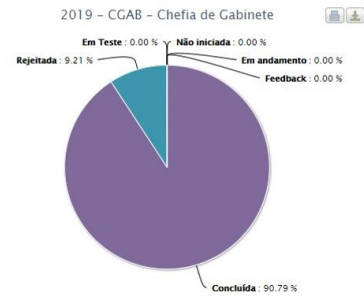
Gerenciamento de Tarefas Gerenciamento de Tempo Gerenciamento de Recursos Humanos

Situação das tarefas - 22 tarefa(s), 0 atrasada(s)



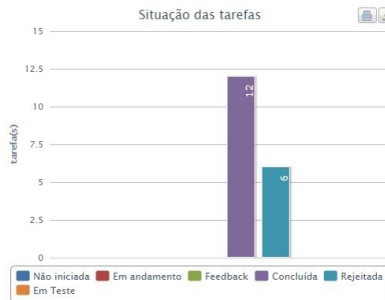
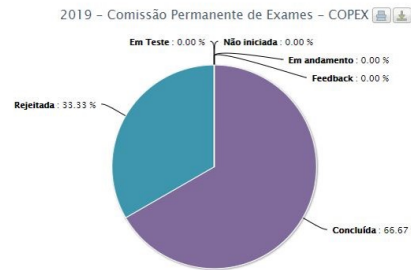
Gerenciamento de Tarefas Gerenciamento de Tempo Gerenciamento de Recursos Humanos

Situação das tarefas - 76 tarefa(s), 0 atrasada(s)



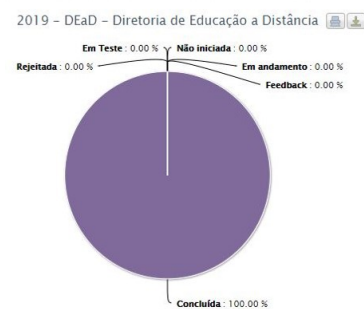
Gerenciamento de Tarefas Gerenciamento de Tempo Gerenciamento de Recursos Humanos

Situação das tarefas - 18 tarefa(s), 0 atrasada(s)

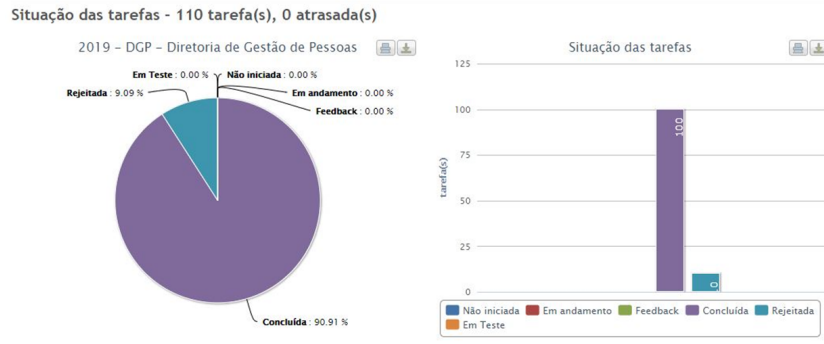


Gerenciamento de Tarefas Gerenciamento de Tempo Gerenciamento de Recursos Humanos

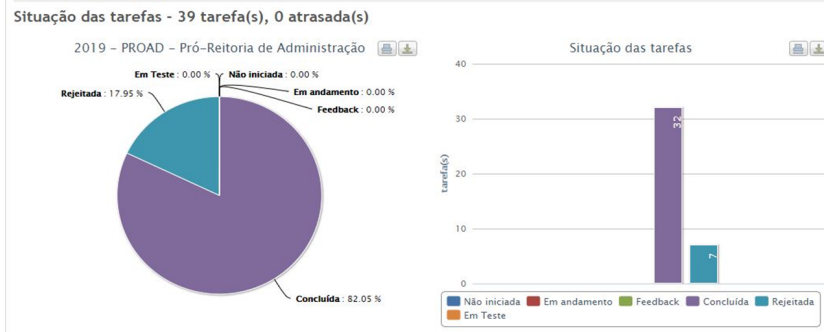
Situação das tarefas - 26 tarefa(s), 0 atrasada(s)



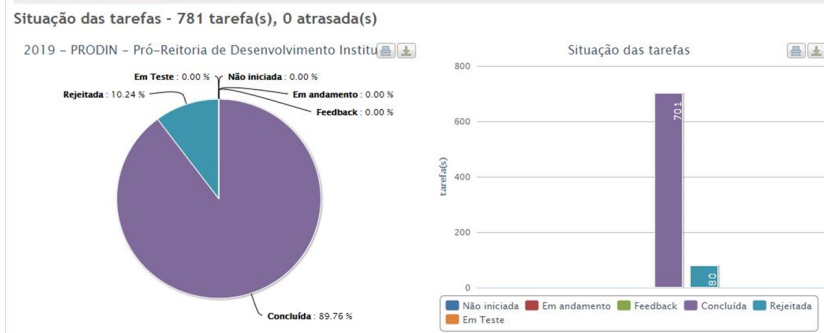
Página inicial Minha página Projetos Finance Administração Ajuda
 Instituto Federal de Rondônia - 2019 - 2019 - REITORIA -
2019 - DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas
 + Visão geral Atividade Tarefas Tempo gasto Agile Documentos Monitoramento & Controle Configurações



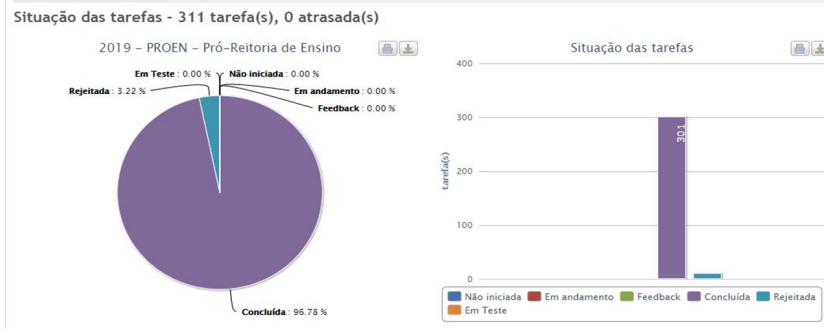
Página inicial Minha página Projetos Finance Administração Ajuda
 Instituto Federal de Rondônia - 2019 - 2019 - REITORIA -
2019 - PROAD - Pró-Reitoria de Administração
 + Visão geral Atividade Tarefas Tempo gasto Agile Documentos Monitoramento & Controle Configurações

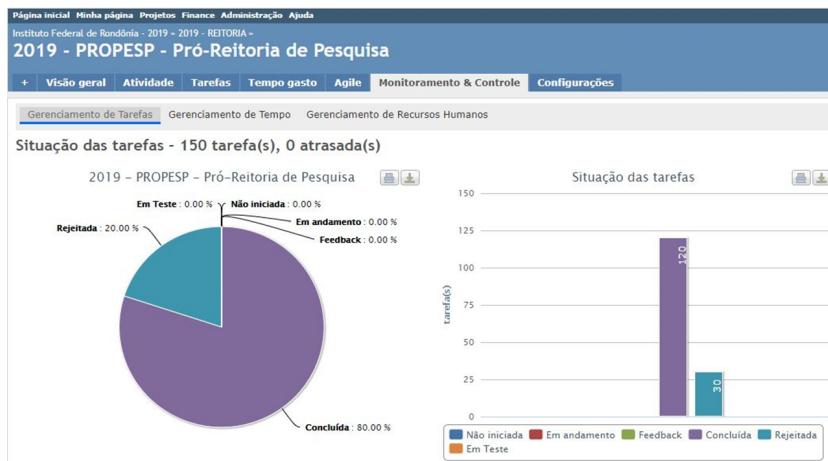
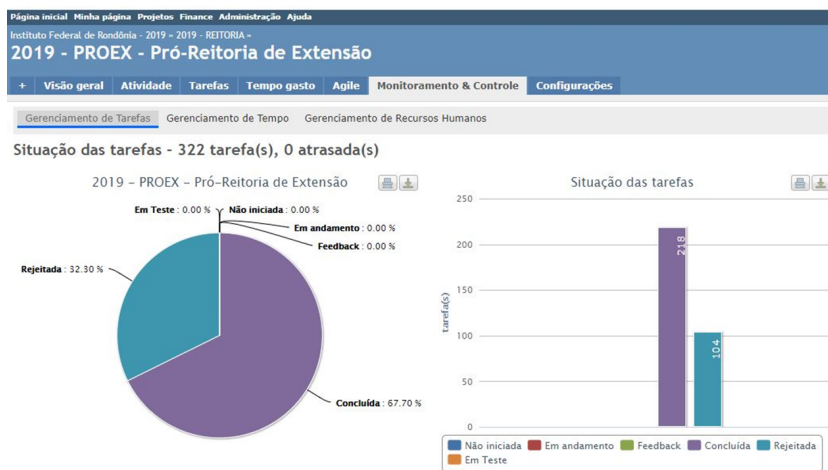


Página inicial Minha página Projetos Finance Administração Ajuda
 Instituto Federal de Rondônia - 2019 - 2019 - REITORIA -
2019 - PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
 + Visão geral Atividade Tarefas Tempo gasto Gantt Agile Monitoramento & Controle Configurações



Página inicial Minha página Projetos Finance Administração Ajuda
 Instituto Federal de Rondônia - 2019 - 2019 - REITORIA -
2019 - PROEN - Pró-Reitoria de Ensino
 + Visão geral Atividade Tarefas Tempo gasto Agile Monitoramento & Controle Configurações





IFRO - Visão Geral - Planos Anuais de Trabalho 2019

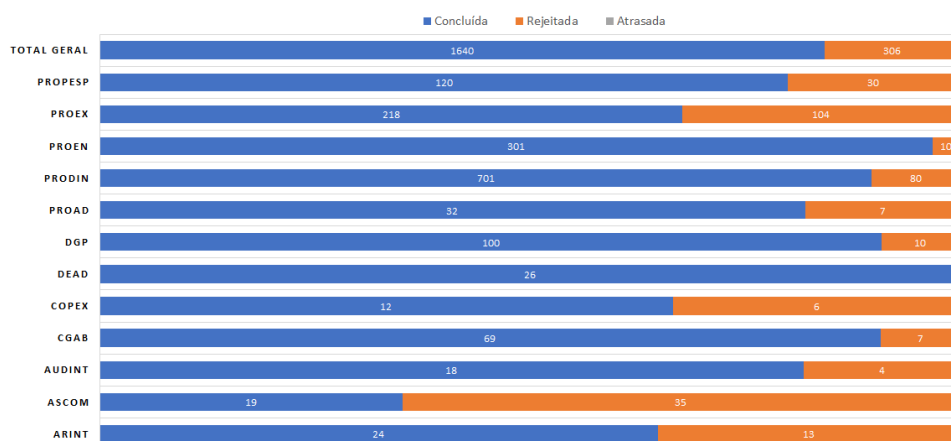
Unidade	Total	Concluída	%	Rejeitada	%	Atrasada	%
Colorado do Oeste	417	388	93%	29	7%	0	0%
Vilhena	100	90	90%	10	10%	0	0%
Cacoal	83	71	86%	12	14%	0	0%
Ji-Paraná	768	668	87%	100	13%	0	0%
Jaru	231	216	94%	15	6%	0	0%
Ariquemes	161	157	98%	4	2%	0	0%
Porto Velho Calama	201	142	71%	12	6%	47	23%
Porto Velho Zona Norte	231	206	89%	25	11%	0	0%
Guajará Mirim	456	422	93%	34	7%	0	0%
Reitoria	1947	1641	84%	306	16%	0	0%
Total Geral	4595	4001	87%	547	12%	47	1%

Unidade	Total	Concluída	%	Rejeitada	%	Atrasada	%
ARINT	37	24	65%	13	35%	0	0%
ASCOM	54	19	35%	35	65%	0	0%
AUDINT	22	18	82%	4	18%	0	0%
CGAB	76	69	91%	7	9%	0	0%
COPEX	18	12	67%	6	33%	0	0%
DEAD	26	26	100%	0	0%	0	0%
DGP	110	100	91%	10	9%	0	0%
PROAD	39	32	82%	7	18%	0	0%
PRODIN	781	701	90%	80	10%	0	0%
PROEN	311	301	97%	10	3%	0	0%
PROEX	322	218	68%	104	32%	0	0%
PROPESP	150	120	80%	30	20%	0	0%
Total Geral	1947	1641	84%	306	16%	0	0%

IFRO - Visão Geral - Planos Anuais de Trabalho 2019



Visão Geral – Reitoria PAT 2019



O Prof. Leonardo fez uma observação a respeito das tarefas do *Campus* Calama, que o planejamento apresentado veio da gestão anterior e que muitas tarefas acabaram não sendo concluídas pela nova gestão que entrou em exercício em julho. Ressaltou a importância do RedMine e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerou que são norteadores fantásticos para os gestores, porém, é necessário um amadurecimento nesse processo de trabalho para que não se considere um demérito haver pendências, tarefas não concluídas, pois com o decorrer do tempo vão ocorrendo mudanças no planejamento. Portanto, esses dados devem ser observados de forma mais crítica, não apenas como tarefas concluídas ou não concluídas.

O Sr. Gilberto Paulino considerou válida a observação, pois há um processo contínuo e demorado de consolidação do planejamento estratégico, até porque há uma variável muito grande de entendimentos e forma de trabalho em cada unidade, cada uma tem suas especificidades. É necessário amadurecer, entender e discutir formas de avaliar esse processo de forma mais qualitativa, enxergando o impacto da tarefa realizada na concepção do objetivo estratégico. Ressaltou que a Diretoria de Planejamento (DPLAN) está aberta a sugestões para as melhorias desse processo.

Relatório Indicadores 2019 -

Objetivo:	1 - Desenvolvimento Regional Sustentável							
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta	
PROEX	1.1 Taxa de Inserção no Mundo do Trabalho	Egressos dos Cursos Técnicos	Indicador	-	42,78%	28,68%	42,49%	
		Meta		65,00%	65,00%	67,50%		
	1.2 Taxa de Efetividade dos Cursos	Egressos da Graduação	Indicador	-	100,00%	75,86%	112,39%	
		Meta		65,00%	65,00%	67,50%		
			Dentro do Estado de Rondônia	Indicador	-	43,32%	47,58%	
			Meta		0,00%	0,00%	0,00%	
		Fora do	Indicador	-	7,37%	5,80%		

		Estado de Rondônia	Meta	0,00%	0,00%	0,00%	
		Fora do Brasil	Indicador	-	0,00%	0,19%	
			Meta	0,00%	0,00%	0,00%	
PRODIN	1.3 Evolução das Vagas Ofertadas		Indicador	11310	7217	8005	170,68%
			Meta	4107	3935	4690	

A Sra. Goreth fez uma intervenção a respeito do item 1.1. Taxa de inserção no mundo do trabalho - destacou que essa taxa de inserção está considerando a inserção dentro da área de formação do estudante. Parabizou o *Campus Ji-Paraná* por ter constituído uma comissão específica para tratar de acompanhamento dos egressos e essa comissão tem levado a uma reflexão sobre algumas questões, informou inclusive que a Sra. Gueisa, Coordenadora de Integração do Ensino a Sociedade tem conversado periodicamente com essa comissão para realizar ajustes a fim de que, de fato, seja possível um acompanhamento, de forma mais efetiva. Atualmente, o acompanhamento é feito apenas através de questionário, a intenção é que haja um portal para que além de responder ao questionário, e os egressos possam ter acesso a um banco de talentos, cadastro de empresas e instituições que possam fornecer não apenas estágios, mas também empregos para esses alunos e um destaque onde sejam apresentados alunos que estão se sobressaindo no mundo do trabalho. Esse percentual de 67% para egressos dos Cursos Técnicos dificilmente será alcançado, devido ao preparo desses alunos ao concluírem o ensino médio, já são encaminhados diretamente para a graduação nas Universidades Federais e Institutos, portanto serão raras as exceções que irão partir diretamente para o mercado de trabalho, diferentemente dos egressos da Graduação, que a meta foi superada. A meta para os cursos técnicos será reavaliada ou definido um novo indicador.

Com relação ao item 1.2, a Sra. Goreth frisou que ainda não foi estipulada uma meta. Falou do interesse em que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) faça uma avaliação com os egressos, alinhando o acompanhamento do egresso à avaliação institucional do IFRO.

O Prof. Leonardo Leocádio solicitou um esclarecimento a respeito da fórmula da taxa de inserção no mundo do trabalho, que não específica apenas os que estão atuando na área específica de formação.

O Sr. Gilberto Paulino informou que naquele momento não estava em posse das informações da fórmula, mas que há um trabalho sendo feito com relação aos indicadores para que haja melhor clareza no que está sendo mensurado.

Objetivo:	2 - Formação de cidadãos capazes de transformar a realidade social						
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
PI (PRODIN)	2.1 Índice de Êxito	-	Indicador	54,68%	69,44%	41,21%	77,75%
			Meta	37,00%	45,00%	53,00%	
PI (PRODIN)	2.2 Índice de Evasão	-	Indicador	41,41%	28,10%	21,53%	55,36%
			Meta	11,92%	11,92%	11,92%	
PI (PRODIN)	2.3 Índice de Retenção	-	Indicador	3,91%	2,42%	26,84%	93,14%
			Meta	31,00%	28,00%	25,00%	

O Sr. Gilberto Paulino falou que esse é um outro indicador que está sendo discutido um alinhamento, pois são indicadores que já são coletados pela plataforma Nilo Peçanha, então entende-se que seria um retrabalho fazer essa captação, pois já existe uma plataforma específica para isso. Porém, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) tem uma fórmula diferente aplicada para esse indicador, pois considera todas as matrículas, enquanto a plataforma Nilo Peçanha considera o ciclo de matrículas e faz a parametrização com as horas de cada curso. Informou que no caso desses índices, quanto menor o alcance da meta, maior foi o sucesso, é um indicador invertido.

O Prof. Leonardo Leocádio comentou que os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) não estão inseridos nesse percentual apresentado através da plataforma Nilo Peçanha e que seria interessante que fosse feito esse ajuste em prol da coerência das informações.

O Sr. Gilberto Paulino concordou que realmente quem olhar esse indicador na plataforma Nilo Peçanha verá diferenças e que para evitar essas diferenças poderia se fazer uma descrição mais clara do que está sendo mensurado, ou unificar realmente os indicadores. Que isso está sendo discutido e será levado ao Colégio de Dirigentes (CODIR) o mais breve possível, para uma proposta de alteração e adequação para que seja feito esse alinhamento.

Objetivo:	3 - Soluções inovadoras para o avanço científico, tecnológico e produtivo						
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
PROEX	3.1 Volume de Empreendimentos Incubados	-	Indicador	8	7	0	0,00%
			Meta	8	16	12	
PROEX	3.2 Taxa de Empreendimentos Incubados com Graduação	-	Indicador	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
			Meta	0,00%	50,00%	60,00%	
PROPESP	3.3 Quantidade de Tecnologias Transferidas para a Sociedade	-	Indicador	28	28	32	88,89%
			Meta	0	0	36	

O Prof. Gilmar Lima observou sobre o indicador Quantidade de Tecnologias Transferidas para a Sociedade que foi discutido no CODIR o cálculo para este indicador e foram apresentados alguns documentos de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão, como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). Então houve a contabilização desde a questão de transferência intelectual e também sobre alguns eventos em que havia transferência de tecnologia, como Dia de Campo, entre outros. O cálculo foi revisto, o que permitiu que se chegasse bem próximo ao que havia sido planejado. Para 2020, devido a pandemia, haverá um impacto grande no planejamento, mas a discussão deverá ser mantida para que os resultados permaneçam.

A Sra. Goreth fez uma intervenção quanto aos itens 3.1 e 3.2, a incubação de empreendimentos, citou que as incubadoras dependem da Redinova (Rede de incubadoras) que se constitui hoje em três incubadoras, no *Campus* Zona Norte, *Campus* Calama e no *Campus* Ji-Paraná (que ainda não foi inaugurada devido a pandemia, mas que já está desenvolvendo vários trabalhos de capacitações, eventos e *lives*). Informou que a incubação requer uma coordenação em cada incubadora, uma equipe e também parcerias com o setor produtivo e poder público. Informou que o regulamento da Redinova está sendo reformulado para se adequar às mudanças ocorridas na legislação e ao marco legal da inovação e que foi publicado recentemente um edital de apoio as incubadoras, como estratégias para aumentar a incubação de empreendimentos. Esse edital visa o fomento financeiro das incubadoras dos *Campi* por meio de taxa de bancada, bolsas para dois estudantes para cada incubadora e uma bolsa auxílio para o coordenador, pois este precisa se dedicar além do trabalho interno, uma carga horária significativa em trabalho externo. Está sendo fechada uma parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Inovação do Estado de Rondônia (SEDI), que aprovou recentemente uma lei estadual para inovação e tem interesse em desenvolver um trabalho próximo ao IFRO. O estado entra com o apoio financeiro e o IFRO com capacitações, formações, mentorias e o acompanhamento na incubação de empreendimentos em qualquer lugar do estado. São várias ações que estão sendo planejadas para trazer resultados qualitativos para a sociedade no próximo ano. Sobre a taxa de empreendimentos encubados com graduação, é complexo, pois esses precisam passar por um ano de acompanhamento de um ano para depois ir para a etapa de graduação, então ainda não houve tempo hábil para ter um resultado neste item.

A Sra. Patrícia sugeriu que seja registrado que a PROEX redefina sua meta referente ao item 3.2. considerando que não será possível cumprir a meta estabelecida, devido às mudanças de processos e perspectivas.

A Sra. Goreth ressaltou que a redefinição da meta não depende totalmente da PROEX, sugeriu que seja feita uma reunião com as incubadoras para discutir esse assunto. Informou que muitas dificuldades em alcançar a meta foram devido a pandemia, uma situação totalmente inesperada.

O Sr. Gilberto Paulino da Silva concordou que ao final seja feito um apanhado de todas as sugestões de mudanças significativas para um posterior acompanhamento.

Objetivo: 4 - Fortalecer e ampliar as atividades de educação a distância							
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
DEAD	4.1 Índice de Oferta de Cursos na modalidade EAD		Indicador	92,86%	137,50%	137,50%	183,33%
			Meta	70,00%	70,00%	75,00%	
	4.2 Taxa de Ocupação das Vagas para Cursos EAD		Indicador	101,07%	223,96%	93,17%	93,17%
			Meta	75,00%	90,00%	100,00%	
	4.3 Índice de Efetividade dos Cursos EAD		Indicador	86,60%	82,32%	-	
			Meta	86,60%	87,80%	88,50%	

O Prof. Aloir Pedruzzi Junior esclareceu sobre o índice de ofertas de cursos na modalidade EAD, que a meta foi em muito superada pois a oferta foi muito maior que o esperado, nesse período houve um crescimento muito grande da EAD. Quanto ao índice de efetividade, informou que será feita uma nova verificação, mas que os números são realmente os apresentados.

Objetivo: 5 - Desenvolver parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais							
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
DOF	5.1 Índice de relação entre entrada e saída de recursos dos projetos estabelecidos por meio de parcerias (Saldo de captação de recursos externos)		Indicador	15.700.660,77	15.285.393,62	27.137.953,72	542,76%
			Meta	0,00	0,00	5.000.000,00	
PROEX	5.2 Índice de Parcerias Estabelecidas		Indicador	52,31%	72,36%	91,47%	114,33%
			Meta	75,00%	80,00%	80,00%	
ARINT	5.3 Índice de Internacionalização	Termos de Cooperação internacional vigente	Indicador	-	10	10	83,33%
			Meta	0	11	12	
		Alunos do IFRO	Indicador	-	6	7	46,67%

	em mobilidade OUT	Meta	0	13	15	
	Servidores do IFRO em mobilidade OUT	Indicador	-	15	3	
		Meta	0	3	4	75,00%
	Alunos estrangeiros em mobilidade IN	Indicador	-	13	0	
		Meta	0	13	3	0,00%
	Pesquisadores, especialistas e docentes estrangeiros em mobilidade IN	Indicador	-	11	0	
		Meta	0	7	2	0,00%
	Ações em conjunto com instituições estrangeiras	Indicador	-	6	5	
		Meta	0	6	8	62,50%
	Cursos de línguas Centro de Idiomas IFRO	Indicador	-	31	35	
		Meta	0	11	12	291,67%

A Sra. Jéssica pontuou a respeito do item 5.1. que o entendimento é que seja voltado para mensurar a relação de entrada de recursos ligados a áreas finalísticas, porém no relatório está incluindo as obras. Sugeriu alterar para que entre apenas os valores captados para área finalística, pois o objetivo é ter ideia da relação entre o que o IFRO depende e o que capta em prol da realização do ensino, pesquisa e extensão.

O Prof. Leonardo Pereira Leocádio ressaltou a importância do entendimento desses indicadores e que eles precisam refletir a realidade do *Campus*, pois visualizar um valor elevado, sem compreender a definição, pode gerar impacto negativo na motivação dos servidores.

A Sra. Jéssica falou que não seria o caso de definir a meta por *Campus*, pois a meta é institucional, mas que no momento de apresentar é possível abrir o resultado por unidade para mostrar os esforços realizados por cada *Campus*.

A Sra. Goreth considerou que esse desdobramento dos resultados por *Campus* é muito importante em vários indicadores.

O Prof. Leonardo Pereira Leocádio complementou que os resultados dos indicadores mostrados de forma a contemplar cada *Campus* irá permitir que se faça uma análise de como o planejamento estratégico está sendo realizado no nível tático e operacional.

O Sr. Gilberto Paulino informou que a proposta é que se tenha a autorização do CODIR para pensar mecanismos que façam com que essas metas e indicadores que estão planejados no nível estratégico consigam chegar lá onde acontece as ações, ou seja, nas unidades, para que estas possam fazer também suas mensurações e o conjunto desses resultados reflita no indicador institucional como um todo. Ressaltou que não é simples e que não é aplicado a todos indicadores que são mensurados, mas que grande parte carece de uma participação mais efetiva das unidades em seu processo de construção.

Objetivo:	6 - Aprimorar e intensificar o desenvolvimento e o uso de tecnologias e metodologias educacionais						
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
DGP	6.1 Número de Cursos de Atualização Pedagógica e Tecnológica para Servidores	-	Indicador	11	44	24	66,67%
			Meta	-	-	36	
PROESP	6.2 Número de Registros de Propriedade Intelectual de Tecnologias Educacionais	-	Indicador	2	6	30	75,00%
			Meta	4	30	40	
PROEN	6.3 Taxa de Atendimento de Alunos com Demandas de Tecnologias e Metodologias Educacionais Inclusivas	-	Indicador	98,73%	84,36%	68,48%	76,08%
			Meta	70,00%	80,00%	90,00%	

O Prof. Gilmar pontuou a respeito do indicador Número de Registros de Propriedade Intelectual de Tecnologias Educacionais, que desde a elaboração dos indicadores vem sendo realizados trabalhos e se deparando com situações reais, alterações na equipe, capacitação da equipe e o trabalho diário e diferentemente do que o núcleo de inovação tecnológica pensava há três ou quatro anos que um nível elevado de registros seria um bom indicador, percebeu-se que seria mais interessante e direto que se desenvolva a tecnologia e coloque em prática. Esses registros possuem um custo elevado tanto financeiro como de força de trabalho para mantê-los. A PROESP irá propor a alteração de critérios, da forma de cálculo, a partir das experiências vivenciadas e que essas mudanças são naturais.

Objetivo:	7 - Fortalecer e integrar as ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica						
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta

PRODIN	7.1 Taxa de estudantes participantes de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica	Indicador	2,00%	4,63%	6,59%	65,90%
		Meta	8,06%	-	10,00%	
	7.2 Taxa de servidores envolvidos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica	Indicador	32,35%	38,78%	43,26%	96,13%
		Meta	71,72%	38,00%	45,00%	
	7.3 - Taxa de projetos com integração entre ensino, pesquisa, extensão e / ou Inovação tecnológica	Indicador	14,43%	7,46%	31,86%	318,60%
		Meta	10,65%	-	10,00%	

O Sr. Gilberto Paulino observou que quanto ao indicador 7.1 a dificuldade de chegar ao percentual da meta estipulada se dá devido ao fato de ser considerado todos os alunos matriculados e que para a inserção destes na Pesquisa há outros critérios a serem atendidos além da matrícula.

Objetivo:	8 - Consolidar e expandir cursos em consonância com os arranjos produtivos, culturais e sociais locais						
Setor	Indicador	Crítérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
PRODIN	8.1 Taxa de cursos voltados aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais	Cursos FIC	Indicador	-	14,55%	37,37%	74,74%
			Meta	-	-	50,00%	
		Cursos Técnicos	Indicador	-	72,31%	35,79%	51,13%
			Meta	-	-	70,00%	
		Cursos de Graduação e Pós-Graduação	Indicador	-	57,58%	21,05%	35,08%
			Meta	-	-	60,00%	
	8.2 Taxa de matrícula em cursos voltados aos arranjos produtivos, culturais e sociais locais	Cursos FIC	Indicador	-	20,87%	15,88%	31,76%
			Meta	-	-	50,00%	
		Cursos Técnicos	Indicador	-	31,64%	45,49%	64,99%
			Meta	-	-	70,00%	
		Cursos de Graduação e Pós-Graduação	Indicador	-	1,61%	2,35%	3,92%
			Meta	-	-	60,00%	

O Sr. Gilberto Paulino informou que está sendo feito um estudo referente ao indicador 8.1. Com o auxílio do Prof. Sérgio Loss, foi realizado um mapeamento dos arranjos produtivos locais e o Sr. Bráulio Fernandes Gerhardt fez uma planilha para melhorias no entendimento desse indicador e na forma de captação desses dados, porque até o momento a forma de captação e de entendimento tem sido muito frágil, então a PRODIN também tem uma proposta de reorganização de indicador para que ele represente melhor aquilo que se pretende mensurar. O mesmo se aplica ao indicador 8.2, que também precisa ser revisto.

O Prof. Gilmar concordou que é necessário entender um pouco melhor como foi feito esse cálculo, pois a instituição já tem mais de dez anos de atuação e nos últimos cinco anos houve uma expansão de mais de 50% no quadro de servidores, surgiram novos *Campi*, a Graduação teve um grande aumento e consolidação. Na pós-graduação, além da importância da Educação à Distância, que responde por 80% das vagas, foi implantado dois cursos de mestrado, implantou-se a Pós-Graduação *Strictu Sensu*, foi implantado o Observatório e mesmo com toda essa evolução, os indicadores não estão favoráveis, então se pergunta como foram feitos esses cálculos se os fluxos e processos administrativos estão bem encaminhados, por que essas situações não aparecem nos indicadores. Por tudo isso uma revisão nesses indicadores se faz necessária.

A Sra. Goreth e o Prof. Leonardo P. Leocádio concordaram que o indicador 7.1 precisa ser melhor reformulado.

O Sr. Gilberto Paulino explicou que esse indicador foi formulado através de um entendimento bem limitado do que era um arranjo produtivo local e posteriormente houve a inclusão dos termos “cultural” e “local”. Se estabeleceu através do entendimento de que a oferta deveria ser direta, portanto, as licenciaturas, os cursos FIC de línguas por exemplo, e tantos outros cursos que são ofertados, não estão ligados ao entendimento inicial do que é o arranjo produtivo local e acabou gerando essa distorção do que é a realidade.

Objetivo:	9 - Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão						
Setor	Indicador	Crítérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
DPLAN	9.1 Índice de Execução de Projetos Estratégicos Integrados		Indicador	-	0,00%	33,04%	41,29%
			Meta	-	100,00%	80,00%	
	9.2 Índice de Metas Alcançadas		Indicador	-	-	69,05%	86,31%
			Meta	-	-	80,00%	
	9.3 Cultura de gestão estratégica		Indicador	37,50%	68,75%	81,25%	81,25%
			Meta	75,00%	100,00%	100,00%	

9.4 Índice de Esforço de Implantação do Plano de Logística Sustentável	Indicador	-	-	-	-
	Meta	-	25,00%	50,00%	-
9.5 Índice de Cultura de Gestão Sustentável	Indicador	-	-	-	-
	Meta	-	25,00%	50,00%	-

A Sra. Patrícia Costa informou que os dados não coletados referentes ao objetivo 9 são porque as ações não estão sendo desenvolvidas e por isso não há dados para coletar. Com relação ao índice de execução dos projetos estratégicos integrados, existe a situação de que grande número dos projetos estratégicos do portfólio não está sendo entregue dentro dos prazos planejados, então existe um *delay* nessa entrega e por isso a meta não foi atingida.

Objetivo:	10 - Otimizar e sistematizar os processos de trabalho						
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
DPLAN	10.1 Índice de padronização dos processos e métodos de trabalho		Indicador	-	-	-	-
			Meta	-	100,00%	80,00%	-
DGTI	10.2 Índice de desenvolvimento de sistemas e modernização de rotinas		Indicador	38,46%	-	-	-
			Meta	23,07%	53,84%	67,95%	-
DPLAN	10.3 Índice de otimização dos processos críticos		Indicador	-	-	-	-
			Meta	-	100,00%	100,00%	-

O Sr. Gilberto Paulino esclareceu que os dados referentes ao objetivo 10 não foram coletados por ainda não estarem sendo desenvolvidos.

A Sra. Patrícia Costa complementou que esses dados estavam atrelados ao projeto de elaboração e implementação do escritório e esse projeto não foi executado até o momento.

Objetivo:	11 - Fortalecer a comunicação institucional junto aos públicos estratégicos						
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
ASCOM	11.1 Índice de esforço de comunicação interna e externa	Produções web / gráficas	Indicador	8239	5787	5349	137,90%
			Meta	3879	3879	3879	
		Eventos realizados	Indicador	1875	1380	1875	121,36%
			Meta	1545	1545	1545	
		Número de notícias e roteiros produzidos	Indicador	20779	11934	12344	242,90%
			Meta	5082	5082	5082	
		Revisão Textual	Indicador	2789	3518	2618	240,14%
			Meta	1090	1090	1090	
		Número de publicações de documentos nos portais IFRO e Seleção	Indicador	11155	14170	10470	164,31%
			Meta	6372	6372	6372	

A Sra. Janaina Ferri destacou que os critérios são estabelecidos através de pontuações, pois são trabalhos diferentes, alguns requerem mais informação, mais esforço e outros menos. Então a partir da pontuação de cada trabalho que foi desenvolvido, chega-se a esse número, de forma a ser mais justo. Uma matéria é diferente de uma postagem, o esforço empregado no desenvolvimento dessas ações são diferentes.

Objetivo:	12 - Fortalecer a identidade institucional e o relacionamento interinstitucional						
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
ASCOM	12.1 Índice de conhecimento da imagem institucional		Indicador	1,75	1,20	1,74	96,39%
			Meta	1,80	1,80	1,80	

A Sra. Janaina Ferri esclareceu que neste critério é analisado o que saiu do IFRO para a imprensa, tanto matérias positivas, como neutras e negativas. Ainda é uma coleta incompleta, no sentido de que se busca o que está disponível na Internet, sites e redes sociais e isso é computado. Não é contabilizado tudo o que sai na televisão e no rádio porque não há um registro dessas matérias.

Objetivo:	13 - Intensificar a capacitação e a qualificação de servidores, com					
-----------	---	--	--	--	--	--

foco nos resultados institucionais							
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
DGP	13.1 Índice de capacitação do quadro de servidores		Indicador	41,51%	42,22%	61,69%	89,41%
			Meta	66,29%	67,57%	69,00%	
	13.2 Investimento Médio em Capacitação e Qualificação por Servidor		Indicador	535,25	1.192,87	1.239,60	95,35%
			Meta	1.070,49	1.298,37	1.300,00	
	13.3 IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente)		Indicador	2,78	2,88	3,87	125,65%
			Meta	2,69	2,59	3,08	
	13.4 IQCTA (Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo)		Indicador	1,58	1,65	2,77	100,73%
			Meta	1,55	1,55	2,75	

A Sra. Débora Lima observou que a respeito do critério índice de capacitação do quadro de servidores, é preciso haver uma revisão dessa meta, pois está diretamente ligada a disponibilização de recurso financeiro e que esse recurso não tem aumentado percentualmente de acordo com a meta desse índice. Ressaltou que a respeito do índice de qualificação do corpo técnico-administrativo, em 2019 foi solicitado que este seguisse os mesmos critérios da Plataforma Nilo Peçanha, de forma a ficar igualitário aos utilizados no índice dos docentes.

14 - Valorizar os servidores e melhorar o ambiente organizacional							
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
DGP	14.1 Taxa de implementação das ações voltadas à valorização dos servidores		Indicador	50,00%	96,78%	55,79%	55,79%
			Meta	100,00%	100,00%	100,00%	
	14.2 Índice de Satisfação do Clima Organizacional		Indicador	-	-	-	
			Meta	-	-	60,00%	

A Sra. Débora Lima informou que a respeito do indicador 14.1 a discrepância entre 2018 e 2019 se deve ao fato de que em 2018 ainda não havia sido estabelecido pelos Campi qual seria o plano de ação, então foi lançado praticamente o que foi executado. Já em 2019 houve um trabalho para que no início do ano os Campi estabelecessem um plano de ação e posteriormente a comprovação da execução deste plano. Levantou também a questão de se realizar um estudo para efetuar uma revisão da meta. Sobre o indicador 14.2 não houve tempo hábil para a conclusão do cálculo até a data da coleta e pelo nível de detalhamento da ação é possível que não haverá um resultado anual para este indicador, a comissão sugere que haja um prazo de implementação e também que não seja um índice global mas sim pelas dimensões que estão sendo avaliadas.

15 - Ampliar e consolidar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica							
Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
PROAD	15.1 Índice da infraestrutura física		Indicador	40,00%	40,00%	27,78%	50,51%
			Meta	40,00%	45,00%	55,00%	
DGTI	15.2 Taxa de unidades conectadas à INFOVIA		Indicador	19,23%	-	-	
			Meta	23,07%	53,84%	67,95%	
	15.3 - Taxa de disponibilidade de serviço		Indicador	95,89%	87,10%	99,42%	99,42%
			Meta	98,00%	98,33%	100,00%	
	15.4 - Índice da infraestrutura tecnológica		Indicador	70,20%	70,70%	71,70%	
			Meta	-	-	0,00%	
15.5 - Taxa de implementação das ações do PDTI		Indicador	55,00%	46,25%	90,00%	120,00%	
		Meta	65,00%	70,00%	75,00%		

A Sra. Jéssica comentou sobre o item 15.1 que na última RAE que teve em 2019 havia uma outra forma de coleta, com alguns critérios subjetivos de mensurar. Observou que o foco desse indicador é a acessibilidade em termos de infraestrutura física, e foi trabalhado para a reformular os critérios desse indicador, de modo a serem mais objetivos para mensurar. Eis que em tese houve uma queda desse índice, mas na verdade, o percentual anterior foi com base nesses critérios subjetivos e também em alguns estudos baseados em um relatório do MEC, e com base nesse novo desenho chegou-se a um percentual menor, porém mais objetivo. Ressaltou que acessibilidade é um quesito bem completo e que esse ano foi investido em capacitação dos servidores nessa área. O não alcance da meta se deve ao fato e ser um investimento bem caro quando se trata em ajustar o que já existe, no entanto as novas obras já estão todas com foco em acessibilidade, já estão nascendo assim. O desafio maior é tornar acessível as infraestruturas já existentes, que requerem intervenções significativas tanto em termos de físicos como também de recursos. São seis critérios que definem esse indicador (áreas externas, internas, laboratórios, adequações aos PPCs e PPCIP) e a avaliação foi feita pelas Coordenações de Serviço Geral dos Campi.

16 - Otimizar a aplicação e fomentar a captação de recursos orçamentários e extraorçamentários							
Objetivo:							

Setor	Indicador	Critérios		2017	2018	2019	% Alcance da Meta
DOF	16.1 Índice de execução orçamentária com projetos estratégicos	-	Indicador	-	-	-	-
			Meta	-	-	-	
	16.2 Taxa de recursos extraorçamentários disponibilizados	-	Indicador	8,30%	10,34%	10,88%	90,67%
			Meta	7,50%	8,50%	12,00%	
	16.3 Índice de custeio destinado a ações institucionais	-	Indicador	25,62%	35,73%	54,79%	152,19%
			Meta	-	-	36,00%	

A Sra. Jéssica falou que o desafio do indicador 16.1 é conseguir separar dentro da execução orçamentária aquilo que é destinado para projetos estratégicos. Com a ajuda da DOF foram criadas as Unidades Gestoras Responsáveis (UGR) para que seja possível fazer essa identificação dentro da execução orçamentária da Reitoria, pois via de regra é onde essa execução orçamentária dos projetos está ocorrendo. Informou que esses critérios foram definidos ao final de 2019 e por isso ainda não havia sido possível coletar os dados. A respeito do indicador 16.2, é provável que sofra alteração na fórmula mas que será trazido para discussão para que se chegue a um denominador comum, porque justamente esse indicador já é para demonstrar toda a captação de recurso externo feita pela instituição, justamente por isso acaba sendo confundido com outro indicador que o foco tem que ser a área finalística. Um ajuste de nome para identificar que esse indicador 16.2 contempla o todo e um pequeno ajuste na fórmula, mas a coleta foi satisfatória e o resultado atende ao que propõe. Quanto ao índice de custeio destinado a ações institucionais, em tese com esse resultado, o objetivo dele que é verificar quanto do que tem destinado do orçamento da instituição está indo para as ações finalísticas, pois o objetivo é sempre diminuir os custos e aumentar a aplicação em ensino, extensão, pesquisa, assistência estudantil e capacitação. Em tese, esse resultado mostra que diminuiu-se o custo fixo de manutenção das unidades e destinou-se maior parcela de recursos para as atividades finalísticas.

Resultados - Indicadores 2019			
Total de Indicadores		61	100%
Indicadores coletados		55	90%
Indicadores não coletados		6	10%
Indicadores com metas atingidas => 100%		20	36%
Indicadores com atingimento da meta	de 71% a 99%	16	29%
Indicadores com atingimento da meta	de 50% a 70%	10	18%
Indicadores com atingimento de	até 49,9% da meta	9	16%

O Sr. Gilberto Paulino encerrou a apresentação do Relatório de Indicadores e fez o encaminhamento de que o CODIR autorize ou demande, observando tudo que foi apresentado, uma revisão dos indicadores para que seja possível compreender o que está sendo mensurado e talvez uma necessidade de enxugamento desses indicadores. Atualmente, são trabalhados 61 indicadores, seria necessário verificar se todos esses indicadores propostas possuem realmente impacto no entendimento institucional e se eles colaboram e em que medida colaboram na tomada de decisões da instituição. Portanto

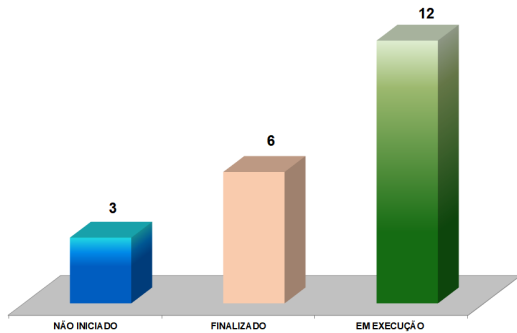
solicita-se essa autorização para abrir uma discussão sobre os índices, critérios e fórmulas para que se chegue a um resultado mais assertivo. Complementou que esse momento está sendo compreendido como um momento de amadurecimento da gestão, que esses critérios foram pensados em 2017 e hoje há um panorama totalmente diferente e que é possível essa possibilidade de se debruçar sobre esse trabalho que está sendo feito e chegar a condição de propor alterações necessárias.

O Prof. Leonardo Pereira Leocádio complementou que seria interessante colocar representantes dos *Campi* para fazer essa discussão da revisão eventual dos indicadores para que não fique somente no nível estratégico e se dispôs a participar dessa discussão.

O Prof. Carlos Henrique solicitou que a PRODIN fique responsável pela discussão sobre os indicadores.

A Sra. Patrícia Costa deu prosseguimento a reunião com a apresentação do panorama do Portfólio de projetos 2019 - 4º Trimestre. Informou que o portfólio é composto por 21 projetos, sendo eles:

Portfólio de Projetos Estratégicos do IFRO - Status



EM EXECUÇÃO:

1. Fortalecimento da Gestão – Plano Anual de Trabalho/PAT;
2. Fortalecimento dos NAPNEs;
3. Gestão Documental do IFRO;
4. IFRO para Todos;
5. IFRO sem Fronteiras;
6. Modernização da Gestão - Desenvolvimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFRO;
7. Modernização da Gestão-Política de Gestão de Riscos;
8. Planejar Para Crescer;
9. Política de Comunicação;
10. Programa Saúde e Segurança do Servidor;
11. Fortalecimento da Gestão - Revisão do PDI 2018-2022;
12. Regulamentação do Observatório do IFRO.

NÃO INICIADO:

1. Gestão por Competência;
2. Modernização da Gestão Implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos, Processos e Riscos;
3. Fortalecimento da Identidade Institucional.

FINALIZADO:

1. Institucionalização da EaD;
2. Orçamento Transparente;
3. IFRO na Comunidade;
4. Integrar;
5. Fortalecimento das Pesquisas de Apoio a Gestão;
6. Programa de Qualificação, Capacitação e Valorização do Servidor.

ANÁLISE:

Projetos sem atraso:

- Planejar Para Crescer
- IFRO para Todos

Até 10% de atraso = Nível Pequeno – Acionar o líder do Projeto:

- Fortalecimento dos NAPNEs

De 11% a 30% de atraso = Nível Moderado – Acionar o responsável pela área (Pró-Reitoria ou Diretoria Sistêmica):

- Fortalecimento da Gestão Revisão do PDI 2018-2022
- Gestão Documental do IFRO
- Programa de Saúde e Segurança do Servidor
- Regulamentação do Observatório do IFRO
- Modernização da Gestão Política de Gestão de Riscos

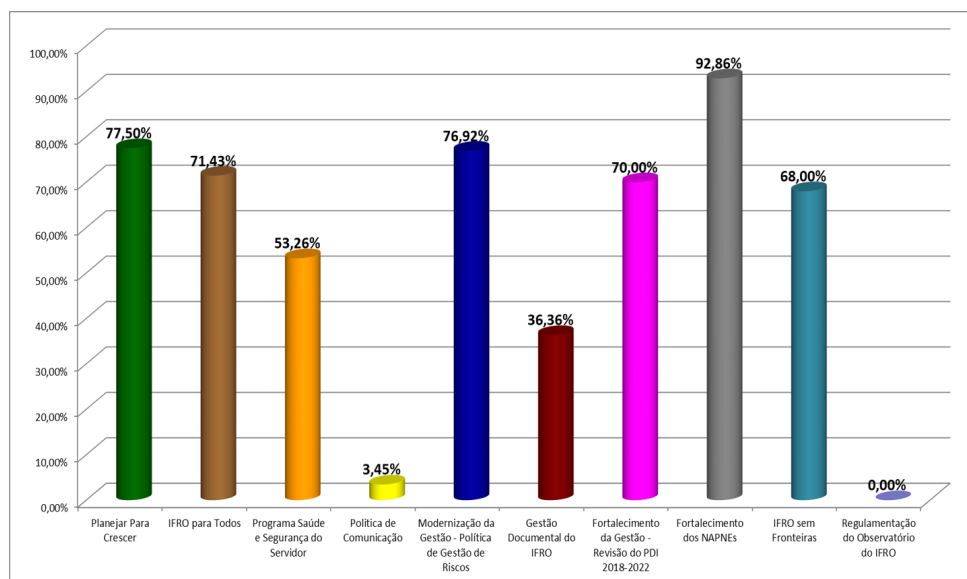
De 31% a 60% de atraso = Nível Alto – Acionar CODIR acatando a sugestão do responsável pela área (Pró-Reitoria ou Diretoria Sistêmica):

- Política de Comunicação
- IFRO sem Fronteiras

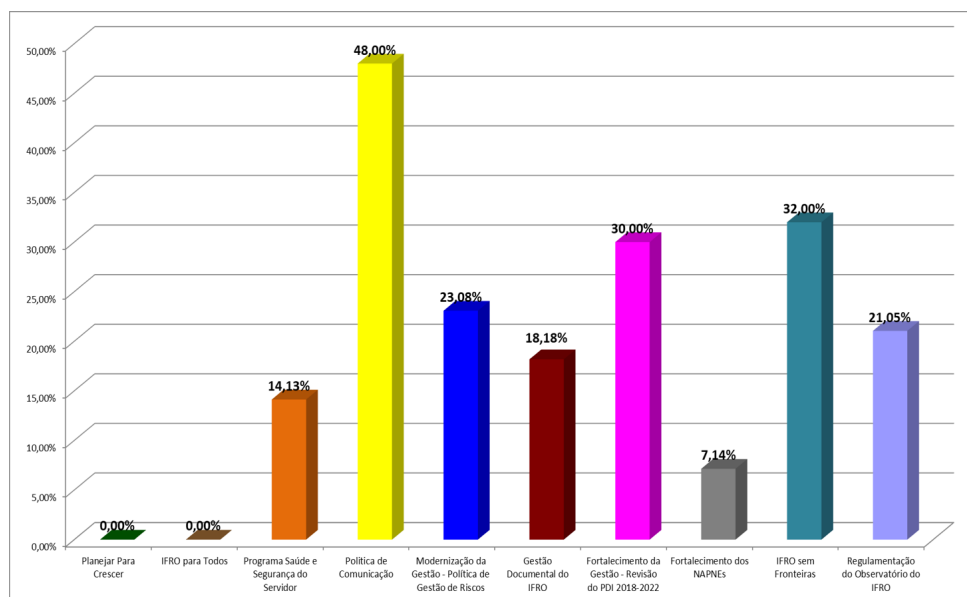
De 61% a 100% de atraso = Nível Crítico – Acionar ao Colégio de Dirigentes – CODIR, sem acatar a decisão da área:

- Projetos que enceram no período;
- Modernização da Gestão - Desenvolvimento do PDTI do IFRO;
- Fortalecimento da Gestão Plano Anual de Trabalho.

Percentual de Execução:



Percentual de Atraso:

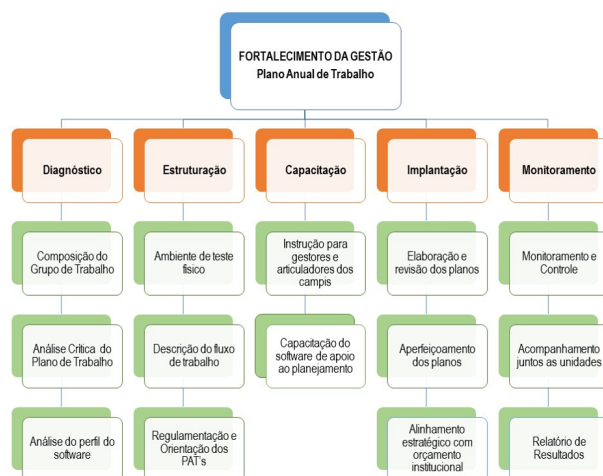


ENCERRAMENTO:

Objetivo - Fortalecer e integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão e inovação tecnológica.

Processo - Gestão Integrada e Participativa - Aprimorar e integrar as ações de planejamento e gestão.

Fortalecimento da Gestão – Plano Anual de Trabalho - DPLAN/PRODIN	
Situação:	Encerrado
Início:	01/09/2018
Data prevista:	01/07/2019
% Em execução	0%
% Executado	100%
% Em atraso	5 meses
Valor Previsto (R\$):	16.244,00
Valor Efetivo(R\$):	11.560,70



Pessoas e Infraestrutura: Ampliar e consolidar as infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica.

Modernização da Gestão Desenvolvimento do PDTI do IFRO – PRODIN	
Situação:	Em andamento
Início:	01/07/2018
Data prevista:	30/08/2019
% Em execução	0%
% Executado	100%
% Em atraso	4 meses
Valor Previsto (R\$):	18.473,00
Valor Efetivo(R\$):	12.288,00

3. INFORMES GERAIS

Informes PROEN

O Prof. Edislei da PROEN esclareceu que está circulando uma minuta de um parecer favorável do Conselho Nacional de Educação estabelecendo a prorrogação das atividades remotas até o final de 2021, esse documento já foi votado, aprovado e está na fase de revisão técnica e em breve deverá sair a publicação no Diário Oficial da União. Quando for publicado a Pró-Reitoria de Ensino deverá fazer a discussão dele com todos os dirigentes de ensino para análise. Falou também que o FDE também está fazendo a análise desse documento e que deverão ser marcadas reuniões para tratar desse assunto, com o aval da presidente do CNE, que no momento é a Sra. Maria Helena Guimarães. Deixou registrado que sem entrar no mérito da discussão entre educador/professor, sem entrar no mérito histórico da Rede em comemorar-se o dia 28 e não o dia 15, em alusão ao dia dos professores, os mais profundos agradecimentos a todos os professores do IFRO, por todos os momentos, mas em específico a este momento em que está ocorrendo fatos totalmente atípicos, àquele que às vezes esmorece por o aluno não estar sendo assíduo as aulas, que se desencanta porque o aluno não acessou o ambiente virtual e não fez sua atividade, disse que tudo isso vai passar. Citou um termo utilizado na área da neurociência: plasticidade e o utilizou para comparar com a atitude dos profissionais, que tem se adaptado, se adequado, até mesmo os professores que não concordavam com o ambiente virtual, que possuíam resistência com a tecnologia, rompeu para que as atividades continuassem e essa ruptura não é fácil.

Informes PROEX

A Sra. Goreth Reis da PROEX deixou um aviso em relação ao Programa Novos Caminhos, há uma preocupação dos departamentos de extensão com a notícia do bloqueio de recursos da próxima parcela das pactuações feitas pelo Programa Novos Caminhos. Ainda não há notícia mais recentes com informações de quando será descentralizada a parcela, então ontem a PROEX encaminhou um memorando circular com os *Campi* e compartilhou uma planilha para que os *Campi* informem suas demandas com relação ao que tem empenhado, o que tem de recurso não utilizado e a possível alteração de rubrica para que se dê prioridade ao pagamento dos colaboradores, ou seja, a aquisição de material poderá ser feita posteriormente desde que não prejudique o andamento dos cursos. Qualquer dúvida entrar em contato com a PROEX que está a disposição para esclarecer dúvidas e para ajudar no que for preciso. Falou sobre um evento que será realizado em parceria com o SEBRAE, que procurou o IFRO para realizar um evento que é uma maratona de criatividade e inovação (IDEATON), esse evento será realizado

exclusivamente para os alunos do IFRO na data de seis a oito de novembro de 2020, com a participação de trezentos alunos em uma espécie de células empreendedoras. Este evento também será uma capacitação para utilização do CTI. Em conversa com o Reitor, ele autorizou a premiação da equipe vencedora com uma viagem para um ambiente de inovação, porto digital. Previamente será realizado um treinamento com os professores que queiram participar como mentores durante o evento. Por fim, parabenizou todos os docentes e educadores do IFRO pelo dia dos professores e elogiou o desempenho destes.

Informes PROPESP

O Prof. Gilmar da PROPESP informou que a respeito dos CTIs (Centros de Tecnologia e Inovação do IFRO) foi realizado um conjunto de reuniões, devido à RedeTec o calendário foi alterado e será enviado um memorando com novas datas para que os *Campi* que ainda não realizaram as reuniões formalizem para que esse ciclo de reuniões seja fechado. O principal que já foi conversado e ainda será discutido em alguns *Campi* é sobre as aquisições, os processos de licitações, os processos referentes às reformas e adequações, solicitação de crédito, empenho, execução. Solicitou a atenção dos diretores gerais quanto a esses processos que foram discutidos.

Informes PROAD

A Sra. Jéssica da PROAD falou sobre o Programa Novos Caminhos, que está na pauta o Reitor na viagem para Brasília que deverá tratar sobre esse assunto, mas por enquanto não há novidades.

Informes PRODIN

O Sr. Gilberto Paulino da PRODIN agradeceu a participação de todos que acompanharam a reunião e parabenizou os docentes em alusão a data comemorativa ao dia dos professores.

Informes Campus Guajará-Mirim

A Prof. Elaine, Diretora-Geral do *Campus* Guajará-Mirim, informou que a respeito do CTI está tudo bem encaminhado, conseguiram também alguns móveis e equipamentos que foram doados pela ANVISA e agora estão partindo para a parte de aquisições, já com a licitação concluída. No mais, o Campus continua com suas ações, os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) estão indo bem de forma EAD (Educação a Distância). No momento está sendo iniciado um curso na Bolívia, na mesma versão de Português para Estrangeiros, porém no formato EAD, devido a pandemia mas os objetivos e demandas estão sendo cumpridos. Desejou aos colegas um excelente dia dos professores.

Informes DGP

A Sra. Débora da DGP compartilhou que na semana do servidor público será realizado o Programa Viva Melhor totalmente *on-line* e será constituído de uma série de palestras, disponíveis a todos os servidores e terceirizados. Haverá também uma *live* com toda a gestão, discutindo e apresentando assuntos pertinentes aos servidores. Já foi conversado com as Coordenações de Gestão de Pessoas para que o Ensino ajuste os horários e todos participem.

Informes ASCOM

A Sra. Janaina Ferri comunicou que sairão matérias televisivas com homenagens aos servidores em alusão ao dia dos Professores e postagens nas redes sociais.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

O Prof. Carlos Henrique encerrou a reunião agradecendo a presença de todos e parabenizou todos os professores pela data comemorativa e ressaltou que dia dos professores é todo dia e que nesse ano de 2020 a atividade se tornou ainda mais desafiadora e que os professores e servidores do IFRO tem cumprido com êxito e tem sido um exemplo para a sociedade em geral.

O Presidente do Colégio de Dirigentes encerrou a reunião. E eu, Lídia Verônica Peralta, Assistente em Administração, lavrei esta ata.



Documento assinado eletronicamente por **Lídia Verônica Peralta, Assistente em Administração**, em 28/01/2021, às 13:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Davys Sleman de Negreiros, Diretor(a) Geral**, em 28/01/2021, às 16:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Uberlando Tiburtino Leite, Reitor**, em 28/01/2021, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aremilson Elias de Oliveira, Diretor(a) Geral**, em 28/01/2021, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Pereira Leocádio, Diretor(a) Geral**, em 28/01/2021, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Aurélio Anequine de Macedo, Diretor(a) Geral**, em 28/01/2021, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jessica Cristina Pereira Santos, Pró-Reitor(a) de Administração**, em 28/01/2021, às 18:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ariadne Joseane Felix Quintela, Diretor(a) Geral**, em 28/01/2021, às 19:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renato Delmonico, Diretor(a) Geral**, em 29/01/2021, às 11:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Débora Gonçalves de Lima, Diretor(a) de Gestão de Pessoas**, em 29/01/2021, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Enio Gomes da Silva, Diretor(a) Geral**, em 01/02/2021, às 11:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erlan Fonseca de Souza, Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação**, em 02/02/2021, às 16:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gilmar Alves Lima Júnior, Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**, em 04/02/2021, às 17:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aloir Pedruzzi Junior, Diretor(a) de Educação a Distância**, em 12/02/2021, às 11:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1030609** e o código CRC **DBC8492D**.